Nº 2

Secreto da Legação de Londres

Illmo e Exmo Snr.

Comparecendo hontem na Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, em consequencia de hum convite especial que Mr Canning me havia dirigido na vespera, principiou elle por inquirir quem fosse hum Brasileiro por nome Manoel Paes de Andrade, que ora se achava neste Reino: I dizendo-lhe eu que o nome proferido não estava completo, pois que lhe faltava o sobrenome de Carvalho, e que o individuo assim chamado era o monstro que havia rebellado Pernambuco, e que viera acoitar-se neste Paiz, passou elle a declarar-me que tinha chegado ao seu conhecimento que o tal individuo estava maquinando contra o Brasil, e que, parecendo-lhe ur-gente transmittir esta noticia com a possivel brevidade ao meu Governo, havia já mandado apromptar hum a lancha para levar os seus, e os meus Officios sobre este incidente.

Eu agradeci, como devia, a Mr Canning tão assignalado obsequio: I havendo esta communicação coincidido com a que me fizera o meu Amigo, e Collega o Commendador Borges de Barros sobre o mesmo objecto, dei-lhe conhecimento do conteúdo das peças inclusas por copia, que comprovão quanto elle acabava de me participar.

Disse-me então Mr Canning que tinha alguma suspeita

de que não reinava a melhor intelligencia entre o meu Governo e o de Columbia; e eu lhe tornei que jamais tinha havido correspondencia alguma entre o meu, e o Governo de Columbia, e que se eu devesse julgar dos sentimentos do Governo Columbiano pelo têor de huma Nóta que acabava de receber do Seu Ministro residente em Londres, e pela qual he convidado O Imperador meu Senhor á tomar parte no Congresso Geral que as Republicas Hespanholas tratão de formar entre si, dicéra á S. Ex.ª que reinava a melhor intelligencia entre o Imperio do Brasil, e a Republica de Columbia.

Foi mui de proposito que lhe fiz esta confidencia, por isso por suadir que elle merecia bem esta fineza; e elle me respondeo que muito estimava que o Governo de Columbia tivesse dado este passo; e que, podendo a recusa do Brasil incluir o Governo Columbiano, e mesmo os das outras Republicas, era elle de opinião que se devia aceitar o convite feito, logo que o Imperio estivesse reconhecido pelas Potencias da Europa.

Pela minha parte folguei que elle declarasse com tanta franqueza a sua opinião sobre o mencionado convite, e prosegui, dizendo-lhe, que o Brasil desejava certamente conservar a melhor harmonia com as Republicas visinhas; porem que,

sendo o Imperio o mais forte de todos os novos Estados Americanos,
e devendo contar com a amisade das Monarquias da Europa, e mór-
mente da Gram-Bretanha, não tinha o menor receio da rivali-
dade de huma ou outra das sobreditas Republicas.

M.r Canning apoiou esta minha proposição, e passando a' dis-
correr sobre o muito que a Europa interessa na conservação da
unica Monarquia que existe no Novo-Mundo, disse coisas tão
lisongeiras para o Brasil, que pude ter a satisfação de affirmar
a' V.Ex.a que o esclarecido Ministro de Estado de S. M. Britan-
nica reconhece que o Brasil deve ser o primeiro Amigo, e
Alliado da Gram-Bretanha na America, e como tal merecer
a sua especial amisade.

Isto quanto se passou nesta interessante Conferencia; não
tirei dizer a' V.Ex.a que não fallei na expulsão de Manoel de Car-
valho, porque, huma vez que elle conspirou contra a Authori-
dade do Imperador, he melhor que elle o faça aqui debaixo das
nossas vistas, do que vir fazê-lo em outra qualquer parte.

Eu não me associo com as maquinações das Sociedades Secretas
e de Carvalho, e outros malvados da sua laia; porem não oc-
cultarei a' V.Ex.a que me parece que o Governo de Sua Magestade
Imperial deve tomar quanto antes algumas medidas pre-
ventivas,

como sejão, a de confiar as Presidencias das Provincias do Para
e Rio-Negro a' pessoas de toda a confiança; a de mandar efetiva
mente do Pará para o Rio-Negro hum Corpo da força
pelo menos, de 400-pracas; a de estabelecer hum Barco de va
por para a communicação entre o Pará, e o Rio-Negro; a de
formar no Pará hum Departamento de Marinha, e conserv
ar' constantemente algumas forças navaes; e finalmente, a
de mandar sem perda de tempo Agentes Diplomaticos, ou
Consulares para Columbia, e Mexico.

Sem duvida ao Ministerio de Sua Magestade Imperial occorre
rão muitas outras providencias; porem julguei que não de
via occultar a' V. Ex.ª as medidas que o meu patriotismo me hes
suggeriolo.

Deos Guarde a V. Ex.ª Londres em 24 de Junho de 1825

Ill.mo e Ex.mo Sor. L. Luiz José de Carvalho e Mello.

Manoel Rodrigues Gameiro Pessoa

Copia

Liverpool 4 de Junho de 1825 = Illmo Snr = Em resposta
a' sua estimada Carta de 11 do passado a' Saldanha, digo
que nesta occasião Martins mandou ordem para o mes-
mo sujeito entregar a' V.S mais 50$000 para as encom-
mendas & Saldanha já' daqui partio para Columbia,
porem não sem difficuldade; o Diabo ainda não sahio
do caminho; elle foi em hum Navio, e a roupa em outro.
O Diabo está em liga com os Imperadores, e Reis contra
os Patriótas, emquanto não houverem pelo menos meia
duzia de Regicidas não quebra o encanto, mas.....
Recommende-me aos Irmãos, e aceite os sinceros votos
de amizade deste que he = D.V.S. = Muito Venera-
dor, e Amigo = M: de C: P: d'Andrada

Il n'y a plus de doute sur l'existence de la Societé créée
pour exterminer la Monarchie du Nouveau Monde; nul
doute aussi que le foyer est dans la Colombie et que des ra-
mifications sont partout dans l'Amerique, a' Londres
où les Séances se tiennent chez l'Agent de Colombie
et dernièrement a' Paris. Nul doute encore que les af-
fidés de Carvalho attendent que Bolivar, ne sachant
que faire de son armée et pour distraire les esprits, se
porte a' Buenos Aires et attaque le Brésil. Des Lui-
sieres de ces Messieurs ont été envoyés a' Colombie et
Vous en aurez la preuve dans la copie de la lettre ori-
ginale que je Vous ai montrée et que je Vous envoie

d'après Votre demande.

Le Gouvernement Brésilien agira très-mal, s'il ne fait pas de suite partir un Agent Secret, homme adroit, pour Colombie dans le but d'examiner et faire manœuvrer la démarche de ses ennemis, et s'il ne fait en outre bien examiner tout étranger, n'importe de quelle nation, arrivant au Brésil.

Pour le moment il est très-nécessaire que le Brésil affecte d'être en très-bonne intelligence avec les Gouvernements du voisinage; c'est une prudence essentielle.

Salut et considération

Gameiro